



VEGETAIS

VARIAÇÃO GENÉTICA EM PROGÊNIES AUSTRALIANAS DE *Grevillea robusta*

Ananda Virginia de Aguiar¹; Valderês Aparecida de Sousa¹; Jeniffer Grabias²; Janaina Spoladore³; Emerson Gonçalves Martins⁴; Elenice Fritzsons¹.

¹Pesquisadora da Embrapa Florestas – ananda@cnpf.embrapa.br; valderes@cnpf.embrapa.br; elenice@cnpf.embrapa.br; ²Graduanda em Ciências Biológicas, Bolsista CNPq/PIBIC, na Embrapa Florestas – jeni.grabias@yahoo.com.br; ³Graduanda em Ciências Biológicas, Bolsista da Embrapa Florestas – janapoladore@yahoo.com.br; ⁴Pesquisador aposentado da Embrapa Florestas – e.martins@brturbo.com.br;

Palavras-chaves: herdabilidade, pomar de sementes por mudas, grevilea.

No Brasil, a grevilea foi utilizada por muitos anos como quebra-vento em culturas de café e outras espécies perenes. Atualmente, a exploração comercial dessa espécie se restringe ao material remanescente dos sistemas agrossilviculturais, principalmente na região noroeste do estado do Paraná. Desde 1993, a Embrapa Florestas vem implantando vários testes de procedências e progênies visando enriquecer o banco de germoplasma existente no país e iniciar um programa de melhoramento genético, tendo como objetivo atender o mercado de madeira para usos diversos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e estimar parâmetros genéticos a partir de dados obtidos aos 15 anos de idade em teste combinado de procedências e progênies, visando transformá-lo em pomar de sementes por mudas para a produção de sementes de melhor qualidade genética. O experimento foi implantado em 1994 na Fazenda do Escritório de Negócios Tecnológicos da Embrapa Transferência de Tecnologia, localizada em Ponta Grossa, PR, com 59 progênies de 19 procedências australianas. O delineamento experimental utilizado foi blocos completos casualizados, com oito repetições e parcelas lineares de cinco plantas, plantadas no espaçamento 3 m x 3 m. Foram avaliados os seguintes caracteres: DAP, altura total e volume cilíndrico de todos os indivíduos. Em seguida, foram estimados os componentes de variância e os valores genéticos preditos. Para isto, utilizou-se o software SELEGEN. Os valores médios de altura total, DAP e volume foram 20,16 m e 16,31 cm e 0,25 m³/árvore, respectivamente. Diferenças significativas foram observadas entre e dentro de progênies para todos os caracteres. Os valores de herdabilidade individual no sentido restrito foram 40 %, 12 % e 38 % para os caracteres altura total, diâmetro à altura do peito e volume cilíndrico, respectivamente. A maior parte da variação genética encontra-se dentro de progênies. Isso indica que em programa de melhoramento para caracteres de desenvolvimento pode-se praticar seleção desconsiderando as progênies.

Fonte Financiadora: EMBRAPA